



# Língua falada, língua escrita e gêneros textuais

Fascículo 1  
Unidade 3



# Língua falada, língua escrita e gêneros textuais

## Para início de conversa...

“Pois é. U português é muito fáciu di aprender, purqui é uma língua qui a genti iscrevi ixatamente cumu si fala. Num é cumu inglês qui dá até vontadi di ri quandu a genti descobri cumu é qui si iscrevi algumas palavras. Im português, é só prestátensão. U alemão pur exemplu. Qué coisa mais doida? Num bate nada cum nada. Até nu espanhol qui é parecidu, si iscrevi muito diferenti. Qui bom qui a minha lingua é u português. Quem soubé falá, sabi iscrevê.”

[Extrato de texto. Jô Soares, Revista Veja, 28 de novembro de 1990].

Você deve ter estranhado muito o texto acima. Ele foi apresentado justamente para que você percebesse como seria a nossa língua escrita se escrevêsemos exatamente como falamos. Você deve ter pensado: não é assim que se escreve!

Além disso, o fato de ter sido escrito desta forma não facilitou muito a leitura de algumas palavras e a compreensão da informação. Isso nos mostra como seria complicado se cada um escrevesse do modo que entendeu ou ouviu. Já imaginou? Se não tivéssemos um padrão para a escrita de textos, como seria para uma criança ou qualquer pessoa aprender a escrever em nossa língua?

Nesta unidade, vamos perceber que em qualquer língua, inclusive na Língua Portuguesa, as pessoas falam de um jeito e escrevem de outro. Vamos identificar as diferenças entre a língua oral e a língua escrita, e apreciar diferentes tipos de texto, seus **usos e funções**.

## Objetivos de aprendizagem

- Identificar as diferenças entre linguagem oral e linguagem escrita.
- Reconhecer o que é texto.
- Compreender o que é gênero textual.



## Seção 1

### Duas modalidades da Língua Portuguesa: língua falada e língua escrita

Já vimos anteriormente que não há como dizermos que existe um jeito de falar melhor ou mais legítimo do que outro. O que determina quando usamos uma ou outra forma de linguagem é a situação de comunicação em que estamos, ou seja, com quem falamos, o que falamos, o grau de formalidade que temos com a pessoa, o lugar onde estamos e os objetivos que temos.

Quando falamos (oralidade) ou quando escrevemos (escrita), produzimos informações que se realizam de modo diferente. A fala realiza-se por meio de *sons (fonemas)* que emitimos, e a escrita pela representação gráfica ou grafia de *letras (grafemas)* e outros símbolos, como pontos e acentos.

Mas há outras diferenças também. Quando falamos, usamos outros recursos, como a entonação, gestos, movimentos do corpo e dos olhos, expressões faciais, pausas, ritmo etc. que nos ajudam a sermos compreendidos pelo outro.

Como estamos diante da pessoa que ouve, se ela não entender alguma coisa, poderá, a qualquer momento, interromper-nos e pedir explicações. Podemos repetir ou acrescentar detalhes que a ajudem a compreender o que falamos e o que queremos.

E na escrita? É diferente, não é? Embora possamos até pensar na pessoa que receberá o texto, estamos sozinhos quando escrevemos, e o leitor também não poderá contar com a nossa presença no momento em que receber a mensagem.

É por isso que o texto precisa estar claro, ter o assunto bem organizado e conter todas as informações necessárias para o leitor compreender a mensagem. Se isso não for feito, a comunicação não se efetivará.



Figura 1: Falando ao celular e lendo os classificados do jornal.

No caso de um texto jornalístico, por exemplo, os editores têm que pensar em escrever os textos em uma linguagem que seja facilmente compreendida por número grande de leitores, conforme a área de circulação do jornal. Já imaginou um jornal como o O Globo que circula no Brasil inteiro? Para atingir seu objetivo – ser lido por um público de leitores variado e numeroso – deve procurar uma escrita que seja clara e acessível a todos.

Chegamos a uma conclusão simples:



A fala e a escrita são duas modalidades diferentes da Língua Portuguesa. As pessoas não escrevem como falam. Fatores como o contexto de produção, a intenção dos usuários, a temática, as formas próprias de cada uma dessas modalidades, determinam essa diferença.



Dentre as diferenças entre a língua falada e a escrita está a não correspondência entre os “sons” (fonemas) das palavras e os seus símbolos gráficos (grafemas). Numa palavra, como “queijo”, por exemplo, o som ou fonema inicial “k” corresponde, na escrita, a duas letras: “qu”. Assim, a palavra “queijo”, na língua falada, tem 5 fonemas, e 6 grafemas, ou letras na língua escrita.

Essa não correspondência dos fonemas com os grafemas (letras) é muito observada no nosso vocabulário. Muitas vezes, um mesmo fonema possui vários possíveis grafemas na língua escrita. Por exemplo, pronuncie estas palavras:

“cansado”, “acessível”, “extraordinário”

Em todas elas, temos o som /s/ e, no entanto, ele é representado por diferentes letras em cada uma delas: “s”, na primeira, “c”, “ss”, na segunda e “x” na terceira. É por isso que, para escrever, precisamos conhecer a ortografia da Língua Portuguesa – isto é o conjunto de regras que determina a grafia das palavras e o uso de sinais gráficos, como acentos, hífen etc.

Falando nisso, você já conhece a nova convenção ortográfica da Língua Portuguesa que foi acordada entre todos os países de Língua Portuguesa?

Veja no link: <http://www.atica.com.br/novaortografia/index.htm>

## O que aproxima a oralidade (fala) da escrita?

Ambas fazem referência a uma situação de interação social, precisam ser organizadas e adequadas à situação de comunicação, ou seja, respeitar o que as pessoas sabem ou não sobre o assunto tratado, o nível de conhecimento que elas têm sobre a língua (observe que não falamos/escrevemos do mesmo jeito para uma criança e um adulto, por exemplo), o grau de intimidade com a pessoa (amigo, familiar, patrão, um estranho etc..) e, claro, os objetivos da comunicação.

Além disso, é preciso pensar em que tipo de registro usar: o mais formal (culto) ou o menos formal (coloquial).

Tanto na forma oral quanto na forma escrita, o ser humano utiliza-se da linguagem para interagir com os outros e para isso utiliza TEXTOS.

Marque um X ao lado das imagens que podem ser exemplos de textos.

1. ( )



2. ( )

**ENINO TÉCNICO  
PROFISSIONALIZANTE**  
**CVT**

**Centro Vocacional Tecnológico  
CVT Cidade de Deus**

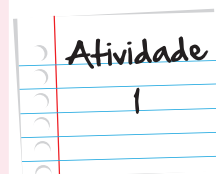
**INAUGURAÇÃO:** dia 14/05/2010, às 10h  
Av. Edgard Werneck nº 1615, na Freguesia,  
em Jacarepaguá – Rio de Janeiro

**TORNE-SE UM PROFISSIONAL CERTIFICADO  
PELA FAETEC, A MAIOR REDE DE ENSINO TÉCNICO  
E PROFISSIONALIZANTE DA AMÉRICA LATINA**

**CURSOS:**

camareira,	operador de telemarketing,
barman,	promotor de vendas,
garçom,	encanador bombeiro hidráulico,
auxiliar de cozinha,	eletricista predial,
cozinheiro,	pedreiro,
auxiliar de restaurante,	ladriheiro,
copeiro,	pintor,
receptionista	carpinteiro de formas,
hoteleiro,	apontador de obras,
rotina de departamento pessoal,	IT Essentials (CISCO) TI Básico,
estoquista,	montagem e manutenção de micros,
assistente administrativo,	espanhol para turismo,
receptionista,	inglês e francês para turismo.

**Inscrição:** de 17/05 a 02/06      **Matricula:** de 07 a 12/06  
**Sorteio das vagas:** dia 04/06      **Início das aulas:** dia 21/06



3. ( )



4. ( )



5. ( )



Anote suas  
respostas em  
seu caderno

Normalmente, as pessoas pensam que texto é só o que está escrito. Mas na verdade, TEXTO é muito mais que isso.

Na Atividade 1, por exemplo, todas as figuras trazem uma “mensagem” e provocam uma interação com o “leitor”. Todas têm alguma coisa a dizer, não é mesmo? E, nós, exercemos uma ação interpretativa sobre elas. Claro que a interpretação do que cada uma diz está relacionada com o conhecimento de mundo, com a cultura de uma forma geral e, principalmente, com as vivências que temos em nosso cotidiano.

Todas são, assim, TEXTOS.

Então o que você chamaria de texto agora?



Texto é toda e qualquer produção que resulta da comunicação ou interação entre as pessoas. É produzida com o objetivo de comunicar algo a uma ou mais pessoas e provocar interação.

"Pois é! A interação social é a base para que a sociedade se organize porque deixamos de ser indivíduos e passamos a nos comportar como grupo. O que provoca essa interação é a comunicação."



### **Interlocução**

Quando duas pessoas ou dois grupos de pessoas se comunicam a partir de uma situação concreta, mesmo que num texto escrito, estabelece-se um diálogo entre as partes porque houve interação entre eles. Chamamos de INTERLOCUÇÃO a esse processo entre as partes envolvidas numa situação comunicativa. Assim, tanto emissor quanto receptor são chamados de INTERLOCUTORES.

Veja bem: quando uma pessoa (A) fala com outra pessoa (B) produz uma mensagem e provoca uma reação. O que A fez? Elaborou um texto. Daí, B responde, provocando nova reação em A porque elaborou outra mensagem, outro texto, e assim sucessivamente. É por meio desse processo que nos comunicamos e interagimos com o outro e identificamo-nos como membro de um grupo.



No entanto, podemos nos comunicar não apenas por meio da fala, mas também da escrita ou por meio de sinais, de uma pintura, de um gesto, de uma escultura etc. Então, toda mensagem produzida a partir de um processo de comunicação, que provoca uma reação no outro (que pode ser chamado de receptor, leitor ou interlocutor, conforme a situação comunicativa) é um texto.

Este texto, por sua vez, está impregnado das impressões de quem produz a mensagem (que é chamado de emissor, autor ou também interlocutor). O texto, assim, carrega muito além da mensagem porque também carrega atitudes, expectativas e sentimentos de quem o produz. Por isso provoca reação e, conseqüentemente, interação.

### Os Elementos da Comunicação

Para que a comunicação realmente possa se concretizar são necessários SEIS elementos de comunicação:

1. o emissor: aquele que emite a mensagem. É o autor do texto escrito, o interlocutor num processo de comunicação, o falante numa produção oral, o remetente.
2. o receptor: aquele que recebe a mensagem. É o destinatário e também chamado de interlocutor no processo de comunicação.
3. a mensagem: é todo o texto falado/escrito/gesticulado/codificado elaborado pelo emissor em que o conteúdo da comunicação é processado.
4. o canal: é o meio através do qual a mensagem é transmitida. Por exemplo, numa conversa oral, o canal de comunicação é o ar; num texto escrito, o papel; num programa de televisão, a emissora do programa.
5. o código: é o conjunto de sinais através do qual a mensagem é elaborada. Num texto escrito ou falado no Brasil, o código é a Língua Portuguesa.
6. o referente: é o assunto, o objeto, o evento a que se refere a mensagem. Também é chamado de contexto.

E, atenção: só haverá comunicação quando houver esses seis elementos coexistindo e se articulando numa situação.

Se, por exemplo, o emissor estiver falando sobre futebol (o referente) e o receptor estiver preocupado com a política (outro referente), ninguém irá estabelecer uma conversa, não é mesmo? Por quê? Os referentes da comunicação são distintos.



Saiba Mais

Dessa forma, ler um texto não é apenas decodificar os sinais usados na elaboração da mensagem, mas também identificar:

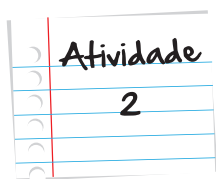
em que situação esse texto foi produzido,

com que propósito foi elaborado,

que papel e função desempenha no processo de interação social.

## Seção 2

### Gêneros textuais



- a. Vamos fazer uma reflexão: qual foi o primeiro documento de sua vida? Para que serve esse documento? Que informações ele traz? Onde e para que você o usa ou usava? Elabore um pequeno texto encadeando as respostas a essas perguntas.
- b. Mas são vários os tipos de textos com que nos deparamos todos os dias, não? Então, leia os textos a seguir e identifique quais as situações de uso em que eles se inserem. Qual seria a função de cada um deles?

#### Texto 1

##### Paratodos

O meu pai era paulista  
Meu avô, pernambucano  
O meu bisavô, mineiro  
Meu tataravô, baiano  
Meu maestro soberano  
Foi Antonio Brasileiro  
(...)  
Vi cidades, vi dinheiro  
Bandoleiros, vi hospícios  
Moças feito passarinho  
Avoando de edifícios  
Fume Ari, cheire Vinícius

Beba Nelson Cavaquinho

(...)

O meu pai era paulista

Meu avô, pernambucano

O meu bisavô, mineiro

Meu tataravô, baiano

Vou na estrada há muitos anos

Sou um artista brasileiro

(Chico Buarque de Holanda. Fragmentado. <http://letras.terra.com.br/chico-buarque/45158/>)

Situação de uso:

Função:

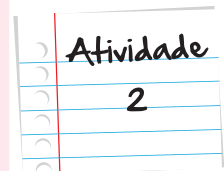
## Texto 2

Nascido na cidade mineira de Três Corações, filho de Celeste e de João Ramos do Nascimento, jogador de futebol no sul de Minas Gerais, conhecido como Dondinho, Pelé desde criança manifestou a vontade de ser jogador de futebol como o pai. Em 1945, a família mudou-se para Bauru, interior de São Paulo. Com dez anos Pelé já jogava em times infanto-juvenis. O pai, então, o estimulou a montar o seu próprio time: o Sete de Setembro. Pelé trabalhava como engraxate e para adquirir material, como bolas e uniformes, os garotos do time chegaram a vender produtos em entrada de cinema e praças.

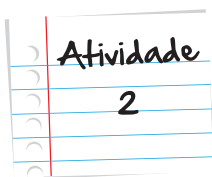
Sua consagração veio na Copa do Mundo da Suécia, em 1958, quando o Brasil foi pela primeira vez campeão mundial. Depois, Pelé participou ainda da Copa de 1966, na Inglaterra, e da Copa de 1970 no México, quando a seleção trouxe para o Brasil a taça Jules Rimet. Apelidado de “O Rei” pela imprensa francesa, criou e aperfeiçoou jogadas que encantaram o mundo: o chute a gol do meio do campo, a tabela nas pernas do adversário, o drible sem bola no goleiro, a paradinha na cobrança do pênalti.

Em 2000, na eleição de Melhor Jogador do Século da FIFA, Pelé foi aclamado como o melhor de todos os tempos, à frente do craque argentino Diego Maradona.

(Adaptação de <http://educacao.uol.com.br/biografias/ult1789u724.jhtm>)







Situação de uso:

Função:

### Texto 3

"Eu sou brasileiro e não desisto nunca" – Agência Lew, Lara – ABA <http://www.aba.com.br/omelhordobrasil/>

Situação de uso:

Função:

### Texto 4

**Precisa-se** de auxiliar de enfermagem.  
Requisitos: Ensino Médio, curso de auxiliar de enfermagem e experiência comprovada de 1 ano.  
Interessados enviar CV e carta de apresentação para o endereço eletrônico:  
[auxenfermagem@hdelmese.com.br](mailto:auxenfermagem@hdelmese.com.br)

### Texto 5

Ana Maria,  
Ligaram do colégio. É pra você  
passar na secretaria ainda hoje.  
Carminha

Anote suas  
respostas em  
seu caderno

Como você deve ter percebido, esses textos apresentam funções e usos diferentes. Cada um foi produzido, levando em conta uma determinada situação ou contexto e, portanto, possui uma estrutura própria.

- O texto 1 é uma música/poesia e tem a função de encantar, entreter, emocionar;
- O texto 2 é uma biografia e tem como objetivo apresentar a história de vida de Pelé;
- O texto 3 é parte de uma campanha publicitária: “Eu sou brasileiro e não desisto nunca”, cuja função foi promover um movimento pró-autoestima da população, conscientizando, despertando e incentivando o sentimento de orgulho e satisfação nas pessoas a respeito de suas próprias realizações e potencialidades, e também salientando o efeito de suas atitudes e ações para sua autorrealização e para o futuro do Brasil;
- O texto 4 é um anúncio de emprego da seção de classificados de um jornal;
- E o texto 5 é um bilhete.

Podemos dizer que são as funções que determinam o conteúdo, a estrutura, a linguagem a ser usada e o modo de apresentação dos textos.

Cada um representa um *gênero textual*. E cada gênero tem uma função e uma estrutura definida.

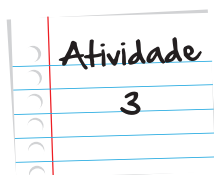
Os gêneros textuais possuem algumas formas padronizadas, como se fossem marcas de identificação. Veja alguns exemplos. Muitos, você já deve conhecer ou ter ouvido falar:

- Poema, crônica, conto, novela, piada, charge, tirinhas...
- Bilhete, e-mail, carta, aviso, cartaz...
- Receita culinária, receita médica, bula, manual de instrução...
- Anúncio, carta de leitor, relatos, notícia, entrevista, reportagem...
- Biografia, currículo...
- Filmes, peças teatrais, músicas, desenhos animados, histórias em quadrinhos...
- Aula, conferência, artigo...
- Certificados, procurações, documentos...



Conhecer as diferentes variedades linguísticas, assim como os diferentes gêneros textuais, permite que estejamos preparados para nos comunicar de forma efetiva nas diferentes situações da vida, proporcionando a todos nós o exercício da cidadania.

Vamos, agora, explorar alguns outros gêneros textuais.



Na atividade 2, você percebeu que os textos se apresentam de formas diferentes, e, porque têm propósitos comunicativos também diferentes, pertencem a diversos gêneros textuais. No entanto, todos os textos falam um pouco da identidade de cada brasileiro, não?

Agora é a sua vez.

1. Em cada um deles, como é expressa a identidade? Que elementos demonstram a identidade de quem é descrito?
  - a. No documento da atividade 2.a:
  - b. Nos textos 1, 2 e 3 da atividade 2.b:
2. A organização e a estrutura de um texto, elementos que determinam seu gênero textual, estão diretamente ligadas a sua finalidade e ao propósito comunicativo do emissor em relação ao seu receptor, seu público-alvo.

Considerando os textos da atividade 2b, identifique qual o propósito comunicativo de cada texto e para que tipo de receptor foi elaborado.

Texto1: Propósito comunicativo:

Tipo de receptor:

Texto 2: Propósito comunicativo:

Tipo de receptor:

Texto 3: Propósito comunicativo:

Tipo de receptor:

Texto 4: Propósito comunicativo:

Tipo de receptor:

Texto 5: Propósito comunicativo:

Tipo de receptor:

Anote suas  
respostas em  
seu caderno

## Seção 3

### Analizando Gêneros Textuais: Currículo e Carta

Vamos analisar alguns textos de diferentes gêneros textuais?

Vamos começar estudando o *Currículo*, cuja função é, também, a de apresentar-nos, dizer quem somos do ponto de vista profissional, geralmente a uma empresa ou organização, num processo de seleção de pessoal.

#### Currículo

Este é um gênero textual muito importante para quem quer se candidatar a alguma vaga de emprego. É uma maneira de se apresentar, de se identificar e, ao mesmo tempo, distinguir-se dos demais. Por isso, ele é um dos instrumentos utilizados para selecionar os candidatos a uma vaga em processos seletivos diversos.

O currículo ou *Curriculum Vitae* –CV (nome que vem do Latim e significa “carreira de vida”) é um documento que reúne informações sobre a formação, capacitações e experiências profissionais de alguém que se candidata a um emprego, concurso ou uma bolsa de estudo, entre outros.

Em geral, um currículo contém basicamente os seguintes itens: dados pessoais, formação e experiência profissional e outras informações específicas como idiomas, por exemplo.

Veja, a seguir, um exemplo de currículo.

#### Currículo

##### **Paulo Pedroso Alves**

##### Dados Pessoais:

Brasileiro, solteiro, 29 anos

Endereço: Rua Castor de Afluentes Andradas, número 21

Bairro Prado – Belo Horizonte – MG

Telefone: (31) 8721-0009 / E-mail: fespalaug@gmail.com.br

##### **Objetivo**

Cargo de Analista Financeiro.

##### **Formação**

Graduado em Administração de Empresas. UFMG, conclusão em 2003.

Ensino Médio Profissional de Auxiliar Administrativo. Colégio Carmo, conclusão em 1998.

Experiência Profissional

**2004-2008 – Luzia & Rodrigues Investimentos**

Cargo: Analista Financeiro.

Principais atividades: Análise técnica de balanço patrimonial, análise de custo de oportunidade, análise de estudos de mercado.

**2001-2003 – ABRAÇO Tecnologia da Informação**

Cargo: Assistente Financeiro

Principais atividades: Contas a pagar e a receber, controle do fluxo de caixa, pagamento de colaboradores, consolidação do balanço mensal.

**2000-2001 - FIAT Automóveis**

Estágio extracurricular com duração de 6 meses junto ao Departamento de Custeio

Outros Cursos

Curso Complementar em Gestão de Investimentos de Renda Variável (2004).

Inglês – Number One, 7 anos, conclusão em 2001.

Informática: Word, Excell, Power Point – SENAC, 04 meses, março a junho de 1998.

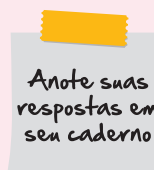
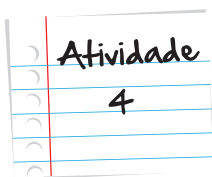
Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 2011.

Paulo Pedroso Alves

## PRODUÇÃO TEXTUAL

Agora chegou a hora de você fazer o seu Currículo Vitae. Organize as informações e, que tal ir ao computador para editá-lo?

Mãos à obra! Veja abaixo a estrutura básica. Mas saiba que você pode ampliá-lo, dependendo da posição a que você quer se candidatar.



Observe a estrutura de um Curriculum Vitae ou currículo:

#### DADOS PESSOAIS

Nome:

RG:

Endereço:

Telefone(s):

E-mail:

#### FORMAÇÃO

(Informar o seu maior grau de escolaridade, nome da escola e a data de conclusão)

#### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Informar as experiências profissionais anteriores ou estágios realizados. Começar pelo período em que trabalhou, nome completo da empresa, função ou cargo exercido e atividades atribuições desenvolvidas.

#### OUTROS CURSOS

Informar cursos relacionados à vaga/cargo pleiteado e línguas estrangeiras ( se tiver)

Local e data

Assinatura

Importante

Para ver dicas e modelos de currículo, acesse: <http://www.meucurriculum.com/> <http://www.trabalhando.com/detallecontenido/c/candidato/idnoticia/6798/?gclid=CJHnt9DfxqYCFVBe2godpSelHw> Veja informações sobre os 10 erros mais graves que são cometidos pelas pessoas na hora de fazer um currículo.

Saiba Mais

## Carta

Vejamos, agora, outro exemplo de gênero textual: a carta. Certamente, você já escreveu ou recebeu cartas. Como é esse texto? É bem diferente de um documento ou de um currículo, não é?

Uma carta tem elementos que a configuram como tal: a estrutura física (formato), o assunto (conteúdo) e o modo de falar (a seleção do vocabulário e a organização do assunto). Esses mesmos elementos serão organizados diferentes se, por exemplo, a carta for endereçada a um parente ou ao departamento de pessoal de uma empresa que está recrutando pessoal. .

Veja esta carta, enviada por um candidato respondendo a um anúncio de emprego:

Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2011.

Prezado senhor

Venho, por meio desta, apresentar-me como candidato à vaga de Analista Financeiro, anunciada por esta empresa no jornal O Globo, datado de 10 de janeiro de 2011.

Tenho os requisitos solicitados no referido anúncio e experiência comprovada na área financeira em empresas da região.

Segue, em anexo, o meu currículo para análise.

Agradecendo a atenção dispensada, coloco-me à disposição para uma possível entrevista ou quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

*Paulo Pedroso Alves*

Esse texto tem todos os elementos que o configuram como uma carta:

- local e data, que identificam de onde e quando foi escrita a carta;
- a saudação (ou vocativo), que introduz a pessoa para quem se escreve, o destinatário;
- o assunto, que contém informações sobre como a pessoa que escreve a carta espera encontrar o destinatário, o motivo da carta e outras informações que se deseja comunicar;
- a despedida, que é uma forma elegante de encerrarmos a nossa carta.
- a assinatura de quem escreve.



A linguagem usada nessa carta do Paulo para a empresa contratante utilizou uma linguagem mais formal, já que se trata de uma carta de apresentação para se candidatar a uma vaga de emprego e não há familiaridade entre o emissor (Paulo) e o receptor(a empresa).

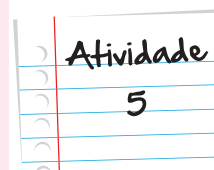
Mas uma carta também pode ser escrita em linguagem mais informal, quando é para um amigo ou familiar.

Para enviar a carta pelo correio é preciso providenciar um envelope. No caso de Paulo, veja como ele preencheu o envelope para enviar sua carta à empresa. Na parte da frente colocou seu nome (remetente) e endereço completo; no verso, colocou o nome do destinatário, isto é, da empresa, e o endereço completo.

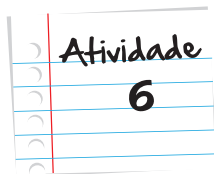


### PRODUÇÃO TEXTUAL

Escreva uma carta a um (a) amigo(a), contando-lhe as novidades de sua vida e que você está fazendo esse curso de Ensino Médio. Aproveite para convidá-lo, se ele não tiver concluído seus estudos, para voltar a estudar também.



Anote suas  
respostas em  
seu caderno



Nesta atividade, vamos trabalhar com outro gênero textual: a bula.

Imagine que você comprou um remédio e, como toda pessoa cuidadosa, resolveu ler a bula.

## ENOJOL

### FORMA(S) FARMACÊUTICA(S) E APRESENTAÇÃO

Ampola injetável 100ml.

**Uso adulto**

**Uso injetável**

### COMPOSIÇÃO QUÍMICA

Cada ml de ENOJOL Injetável contém 6,43 mg de dipropionato de betametasona (equivalente a 5 mg de betametasona) e 2,63 mg de fosfato dissódico em veículo estéril.

*Componentes inativos:* fosfato de sódio dibásico, cloreto de sódio, edetato dissódico, álcool.

### INFORMAÇÕES AO PACIENTE

**Ação esperada do medicamento:** ENOJOL Injetável é uma associação de ésteres que produz efeitos anti-inflamatórios, antialérgicos e antirreumáticos.

**Cuidados de armazenamento:** ENOJOL Injetável deve ser conservado em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C), protegido da luz. Mantenha a ampola no interior da caixa até o momento do uso.

**Gravidez e lactação:** ENOJOL não deve ser utilizado durante a gestação e a amamentação.

**Cuidados de Administração:** siga a orientação de seu médico.

**Reações Adversas:** informe ao seu médico o aparecimento de reações desagradáveis. Em geral, ENOJOL é bem tolerado. Podem ocorrer reações alérgicas, hipersensibilidade à luz solar, náuseas, vômito, dor de cabeça e diarreia.

1. A partir da leitura da parte “COMPOSIÇÃO QUÍMICA”, responda:

Que tipo de linguagem é usado nesta parte do texto?

Quem é o receptor para quem o laboratório escreveu esta parte do texto?

A mensagem desta parte do texto ficou clara para você? Justifique sua resposta.

De acordo com a linguagem utilizada nesta parte, é possível dizer que o propósito da comunicação foi cumprido para todo e qualquer receptor? Por quê?

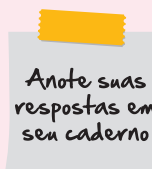
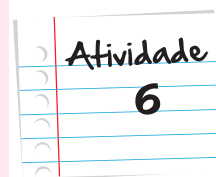
Assim, todo e qualquer texto promove interação com quaisquer leitores? Por quê?

2. Imagine que você queira ter certeza de que o medicamento realmente é indicado para o mal diagnosticado pelo médico. Leia novamente a parte relativa a INDICAÇÕES ou INFORMAÇÕES AO PACIENTE e:

Identifique a finalidade do medicamento. Caso você não compreenda o significado de alguma palavra, busque o dicionário.

De acordo com o que você compreendeu, explique como o(a) paciente poderia reagir ao texto, se ele(a):

- morasse em um lugar quente, onde não houvesse energia elétrica e, portanto, geladeira.
- tivesse pânico de agulha.
- estivesse amamentando.



A bula de um medicamento é um gênero textual que apresenta uma dada organização e estrutura porque tem a finalidade de orientar médicos e pacientes sobre o produto. Assim, este texto está geralmente dividido em: apresentação do produto; forma de uso, composição e informações ao paciente – onde são apresentadas as indicações, cuidados de armazenamento, a maneira de usar e possíveis efeitos colaterais.

Brasil terá duas bulas de remédio até o final do ano

“Até o final do ano, o Brasil terá duas bulas de medicamentos: uma com linguagem técnica, destinada a médicos, e outra voltada ao paciente, com informações mais didáticas.

A bula do paciente continuará dentro da caixa do remédio, enquanto a outra será eletrônica, disponível no site de ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Os pacientes também poderão acessá-la.

As letras e os espaçamentos entre os parágrafos no texto da bula devem ficar maiores, para facilitar a leitura dos textos. (...)”

(Fragmento de <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u504556.shtml>, acesso em 02/04/2011.)



Nesta unidade, pudemos perceber que estamos mergulhados em uma realidade social que inclui a produção e recepção de diferentes textos que se manifestam com variadas linguagens e com propósitos distintos.

Vimos também que os textos organizam-se em categorias (gêneros textuais), de acordo com sua função e o uso que deles fazemos.

Perceber a existência e conhecer vários gêneros textuais como os que vimos nesta unidade (documento, currículo, carta, bula etc.), faz com que possamos interagir e expressar-nos de forma mais efetiva nas várias situações da vida, expandindo, assim, o exercício de nossa cidadania.



## Veja ainda!

1. Assista aos vídeos sobre gêneros textuais, para aprofundar seus estudos:

- Programa Escrevendo o Futuro - Gêneros Textuais - Patrocínio Itaú [http://www.youtube.com/watch?v=OQPw-xUK\\_tk](http://www.youtube.com/watch?v=OQPw-xUK_tk)
- Entre a imagem e a palavra: reflexões sobre fala, escrita e ensino, trecho do vídeo, parte integrante da Coleção Luiz Antonio Marcuschi, iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPE.

Direção/Edição: Augusto Noronha e Karla Vidal. Seleção de imagens: Angela Paiva Dionisio. <http://www.youtube.com/watch?v=zYWYpHdpg7E>

2. Nos *sites* a seguir você poderá encontrar vários modelos de currículo e de carta:

<http://www.meucurriculum.com/modelos-de-curriculum.php>

<http://www.brasilecola.com/redacao/carta.htm>

3. Conheça mais sobre a Língua Portuguesa, visitando o *site* <http://cvc.instituto-camoes.pt/aprender-portugues.html>

4. Dica de leitura: Tudo o que eu queria te dizer. Martha Medeiros. Editora Objetiva.

O que você sempre quis dizer a alguém - e nunca teve coragem? O que precisa falar de uma vez por todas - mas desiste, espera, até chegar o momento mais apropriado? Em 'Tudo que eu queria te dizer', Martha Medeiros encarna personagens que assinam cartas reais, trágicas, por vezes cômicas, devastadas por sua dor.

5. Assista ao programa IMAGENS DA PALAVRA, que vai ao ar todo DOMINGO às 17h 30min pela TVE/JF - canal 12, e fique por dentro do mundo da palavra através da poesia, da música, dos livros.

## Referências

### Imagens



• Acervo pessoal • Sami Souza



• <http://www.sxc.hu/photo/607218>



- <http://www.sxc.hu/photo/160688>



- <http://www.cidadededeus.org.br:8080/>



- <http://www.sxc.hu/photo/1151676>



- [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Flag\\_of\\_Brazil.svg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Flag_of_Brazil.svg)



- <http://www.sxc.hu/photo/1193666>



- <http://www.sxc.hu/photo/517386>



- [http://www.sxc.hu/985516\\_96035528](http://www.sxc.hu/985516_96035528)

## Atividade 1

Todos os cinco itens representam um texto.

## Atividade 2

a) O primeiro documento é a certidão de nascimento que traz os dados de nossos pais, avós, naturalidade (cidade e estado) e nossa nacionalidade. Usamos para fazer matrícula nas escolas, nos postos de saúde, ou em qualquer outro lugar em que precisamos ser identificados.

b) Texto 1: Um poema

Situação de uso: quando queremos buscar prazer na leitura; sua função é fazer o leitor refletir sobre o que está sendo tratado ou se emocionar, ou chamar a atenção.

Texto 2: Uma biografia - Situação de uso: quando queremos informar ou informar-nos sobre a história de vida de uma pessoa. Função: descrever fatos e informações sobre a trajetória de vida de uma pessoa.

Texto 3: Uma propaganda - Situação de uso: quando se quer convencer ou influenciar a opinião ou a vontade das pessoas sobre alguma coisa. Função: influenciar ou convencer alguém sobre alguma coisa.

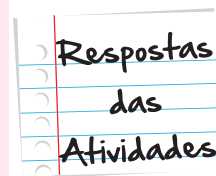
Texto 4: Anúncio de jornal - Situação de uso: quando se quer anunciar ou procurar um emprego, pois trata-se de um anúncio na seção de Classificados de um jornal. Função: Anunciar uma posição que está disponível, descrevendo a função e os requerimentos exigidos para a vaga.

Texto 5: Bilhete - Situação de uso: quando se pretende transmitir um recado escrito a alguém. Função: Transmitir a alguém, na forma escrita, uma pequena mensagem.

## Atividade 3

1. No documento (2. a): Identifica um indivíduo como cidadão brasileiro, indicando nome, filiação, naturalidade e nacionalidade

No texto 1 (2. b): No poema, o autor cria a identidade de Antônio Brasileiro, que pode ser qualquer brasileiro. Mostra que todos somos constituídos de várias culturas de várias regiões do Brasil.





Respostas  
das  
Atividades

No texto 2 (2. b.): A identidade de um jogador de futebol é apresentada pela sua trajetória de vida, onde são descritos dados pessoais e fatos marcantes da vida do jogador.

No texto 3 (2.b.): A campanha “Sou Brasileiro e não desisto nunca” ressalta a capacidade dos brasileiros de serem lutadores e não desistirem facilmente do que querem.

2. Texto1: Propósito comunicativo: Identificação de um indivíduo

Tipo de receptor: qualquer outra pessoa ou órgão que necessita identificar um indivíduo.

Texto 1: Propósito comunicativo: Possibilitar prazer estético e reflexão sobre o conteúdo.

Tipo de receptor: qualquer leitor

Texto 2: Propósito comunicativo: Informar sobre a trajetória de vida e os feitos do rei Pelé.

Tipo de receptor: leitor interessado em conhecer sobre a vida do jogador de futebol.

Texto 3: Propósito comunicativo: convencer ou influenciar a opinião dos brasileiros sobre si mesmos, provocando um aumento em sua autoestima e incentivando o sentimento de orgulho e satisfação sobre suas próprias realizações e potencialidades.

Tipo de receptor: brasileiros

Texto 4: Propósito comunicativo: buscar alguém interessado em um emprego e que tenha as condições exigidas.

Tipo de receptor: um leitor a procura de um emprego, no caso, uma auxiliar de enfermagem.

Texto 5: Propósito comunicativo: passar um recado

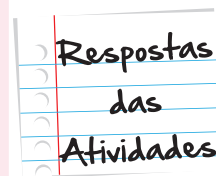
Tipo de receptor: uma amiga, um parente ou alguém próximo.

#### Atividade 4

Esta atividade é uma produção pessoal.

## Atividade 5

Esta atividade é uma produção textual. Como toda atividade de elaboração de texto, procure fazer um planejamento antes de iniciar a escrita. Após a escritura do texto, releia-o, faça as correções necessárias e passe a limpo em um papel.



## Atividade 6

1. I. Uma linguagem científica, com vocabulário ligado à farmácia, à química.

II. Provavelmente, o receptor é um médico, ou farmacêutico.

III. Resposta pessoal. Provavelmente não, pois a compreensão da composição química do remédio é difícil para uma pessoa leiga comum.

IV. Não. Porque a comunicação só é clara para quem tem domínio de um vocabulário científico.

V. Não. Porque a interação só acontece quando a mensagem é completamente compreendida pelos leitores. E, nesse caso, nem todos os leitores a compreenderiam.

2. I. A finalidade é antiinflamatório – para inflamações, antialérgico – melhora estados de alergia- e antirreumáticos – para problemas de reumatismo.

II. a. Provavelmente, o remédio não poderia servir mais, depois de pouco tempo, já que a bula informa a necessidade de o medicamento ser mantido no gelo.

b. Provavelmente, o paciente não faria uso do medicamento, já que a bula informa que é injetável (através de injeção).

c. A paciente não faria uso do medicamento, pois poderia prejudicar o bebê que está amamentando.



# O que perguntam por aí?

## ENEM 2010

### Questão 98

#### Câncer 21/06 a 21/07

O eclipse em seu signo vai desencadear mudanças na sua autoestima e no seu modo de agir. O corpo indicará onde você falha – se anda engolindo sapos, a área gástrica se ressentirá. O que ficou guardado virá à tona para ser transformado, pois este novo ciclo exige uma “desintoxicação”. Seja comedida em suas ações, já que precisará de energia para se recompor. Há preocupação com a família, e a comunicação entre os irmãos trava. Lembre-se: palavra preciosa é palavra dita na hora certa. Isso ajuda também na vida amorosa, que será testada. Melhor conter as expectativas e ter calma, avaliando as próprias carências de modo maduro. Sentirá vontade de olhar além das questões materiais – sua confiança virá da intimidade com os assuntos da alma.

*Revista Cláudia. Nº 7, ano 48, jul. 2009.*

O reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, seu contexto de uso, sua função social específica, seu objetivo comunicativo e seu formato mais comum relacionam-se aos conhecimentos construídos socioculturalmente. A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que sua função é

- Ⓐ vender um produto anunciado.
- Ⓑ informar sobre astronomia.
- Ⓒ ensinar os cuidados com a saúde.
- Ⓓ expor a opinião de leitores em um jornal.
- Ⓔ aconselhar sobre amor, família, saúde, trabalho.

**Resposta:** Letra E

**Comentário:** Como pode ser observado em textos de horóscopos em geral, sua função é aconselhar os nativos de cada signo sobre amor, família, saúde, trabalho etc.

### Questão 99

#### S.O.S Português

Por que pronunciamos muitas palavras de um jeito diferente da escrita? Pode-se refletir sobre esse aspecto da língua com base em duas perspectivas. Na primeira delas, fala e escrita são dicotômicas, o que restringe o ensino da língua ao código. Daí vem o entendimento de que a escrita é mais complexa que a fala, e seu ensino restringe-se ao conhecimento das regras gramaticais, sem a preocupação com situações de uso. Outra abordagem permite encarar as diferenças como um produto distinto de duas modalidades da língua: a oral e a escrita. A questão é que nem sempre nos damos conta disso.

S.O.S Português. *Nova Escola*. São Paulo: Abril, Ano XXV, nº 231, abr. 2010 (fragmento adaptado).

O assunto tratado no fragmento é relativo à língua portuguesa e foi publicado em uma revista destinada a professores. Entre as características próprias desse tipo de texto, identificam-se as marcas linguísticas próprias do uso

- Ⓐ regional, pela presença de léxico de determinada região do Brasil.
- Ⓑ literário, pela conformidade com as normas da gramática.
- Ⓒ técnico, por meio de expressões próprias de textos científicos.
- Ⓓ coloquial, por meio do registro de informalidade.
- Ⓔ oral, por meio do uso de expressões típicas da oralidade.

**Resposta:** Letra C

**Comentário:** A presença de termos técnicos pode ser observada nesse texto, voltado para os profissionais dessa área.







# Atividade extra

## Língua falada. Língua escrita e gêneros textuais

### Questão 1

Sabemos que linguagem é todo sistema de signos que serve de meio de comunicação entre indivíduos, e pode ser percebido pelos diversos órgãos dos sentidos. São exemplos, respectivamente, de linguagem auditiva e visual:

- a. buzina de automóvel – placas de sinalização de trânsito
- b. placas de sinalização de trânsito – buzina de automóvel
- c. reprodução de CD musical – buzina de automóvel
- d. leitura de e-mail – reprodução de CD musical

#### Texto 1

Até o fim

Quando eu nasci veio um anjo safado

O chato dum querubim

E decretou que eu tava predestinado

A ser errado assim

Já de saída a minha estrada entortou

Mas vou até o fim.

(Chico Buarque - CD)

## Texto 2

Poema de Sete Faces

Quando nasci, um anjo torto

desses que vivem na sombra

disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida. [...]

( DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. Obra completa. Aguilar )

## Questão 2

O anjo é um elemento comum aos dois textos. De que forma são tratados os anjos nos textos?

## Questão 3

Brigadeiro de micro-ondas

Ingredientes

1 lata de leite condensado

1 colher de sopa de margarina

3 colheres de sopa de chocolate em pó

Granulado a gosto

### Modo de preparo

Em um recipiente próprio para micro-ondas, de preferência redondo e de borda alta, misture todos os ingredientes.

Leve ao micro-ondas por 6 minutos em potência alta ou na tecla brigadeiro do próprio micro-ondas. Mexa a mistura na metade do tempo.

Depois de pronto, retire do forno e mexa até ficar uma massa lisa e brilhante.

Leve à geladeira para esfriar, depois enrole os docinhos, passe no granulado e coloque nas forminhas.

Fonte: <http://tudogostoso.uol.com.br/receita/456-brigadeiro-de-microondas.html>. Acesso em 15/01/13.



A receita lida foi publicada em um site de culinária para

- a. vender os brigadeiros para as festas.
- b. instruir os leitores a saber como fazer brigadeiros.
- c. informar sobre os valores nutricionais que a guloseima contém.
- d. fazer propaganda da margarina usada para a confecção do doce.

## Questão 4

Roda Viva

Tem dias que a gente se sente

Como quem partiu ou morreu.

A gente estancou de repente

Ou foi o mundo, então, que cresceu.

(Chico Buarque - CD)

Há nesse texto palavras que são marcas de oralidade, ou seja, que são usadas predominantemente em diálogos orais. Quais são elas?

## Questão 5

Carta de Pero Vaz de Caminha

De ponta a ponta é toda praia rasa, muito plana e bem formosa. Pelo sertão, pareceu nos do mar muito grande, porque a estender a vista não podíamos ver senão terra e arvoredos, parecendo-nos terra muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro nem prata, nem nenhuma coisa de metal, nem de ferro; nem as vimos. Mas, a terra em si é muito boa de ares, tão frios e temperados, como os de Entre-Douro e Minho, porque, neste tempo de agora, assim os achávamos como os de lá. Águas são muitas e infindas. De tal maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la dar-se-á nela tudo por bem das águas que tem.

(In: Cronistas e viajantes. São Paulo: Abril Educação, 1982. p. 12-23. Literatura Comentada. Adaptado.)

Nesse trecho da Carta de Caminha, ao refletir sobre suas características textuais, percebe-se que

- a. as características argumentativas e narrativas predominam.
- b. o principal objetivo do texto é ilustrar experiências vividas.
- c. o relato das experiências vividas é feito com aspectos descritivos.
- d. a intenção do autor é apresentar uma oposição aos fatos mencionados.

# Gabarito

## Questão 1

- A** **B** **C** **D**
- ☒ ☐ ☐ ☐

## Questão 2

O anjo de Drummond vem desenhado bem no estilo grave que lhe impõe a língua culta já o anjo de Chico Buarque, vem no estilo bem popular com que o autor o coloca na sua composição “safado”, “chato” e menos culto, bem na linhagem dos malandros que costumam ser brindados nas composições do autor.

## Questão 3

- A** **B** **C** **D**
- ☐ ☒ ☐ ☐

## Questão 4

A palavra “tem” no lugar “há”, do verbo haver. / A expressão “a gente” no lugar do pronome pessoal “nós”.

## Questão 5

- A** **B** **C** **D**
- ☐ ☐ ☒ ☐

